



isa

CTEEP

Apresentação de Resultados 4T18

01 de Março de 2019

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da ISA CTEEP ("ISA CTEEP", "CTEEP", "Companhia"), às projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). É apresentado o Resultado Regulatório, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O objetivo na divulgação do Resultado Regulatório é meramente de colaborar para o entendimento do negócio da ISA CTEEP. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. O resultado Regulatório é auditado somente ao final de cada exercício social pelos auditores independentes

Financeiro

- Forte geração de caixa pelo recebimento da RBSE
- Receita Líquida de R\$ 2,8 bilhões, EBITDA Ajustado de R\$ 2,5 bilhões, com margem de 81%, e Lucro Líquido de R\$ 1,3 bilhão (resultado regulatório)

Operação

- Excelência na operação, qualidade e segurança
- Índice de Energia Não Suprida registrou 0,000303%, o melhor resultado nos últimos 15 anos

Crescimento

- Crescimento orgânico pela realização de reforços e melhorias, com investimento de R\$ 144 milhões no ano
- Crescimento sustentável com investimento de R\$ 245 milhões nas subsidiárias pré-operacionais em 2018
- Aumento nos investimentos com o início das obras de alguns projetos, em linha com o cronograma desafiador

Regulação

- Revisão tarifária, sujeita a deliberação em reunião de diretoria da ANEEL
 - Redução de 17% nos custos de O&M para ISA CTEEP (versus a proposta anterior de -19%)
 - Definição de metodologia para cálculo do WACC
- Novo Banco de Preços ANEEL aprovado em Fevereiro/19

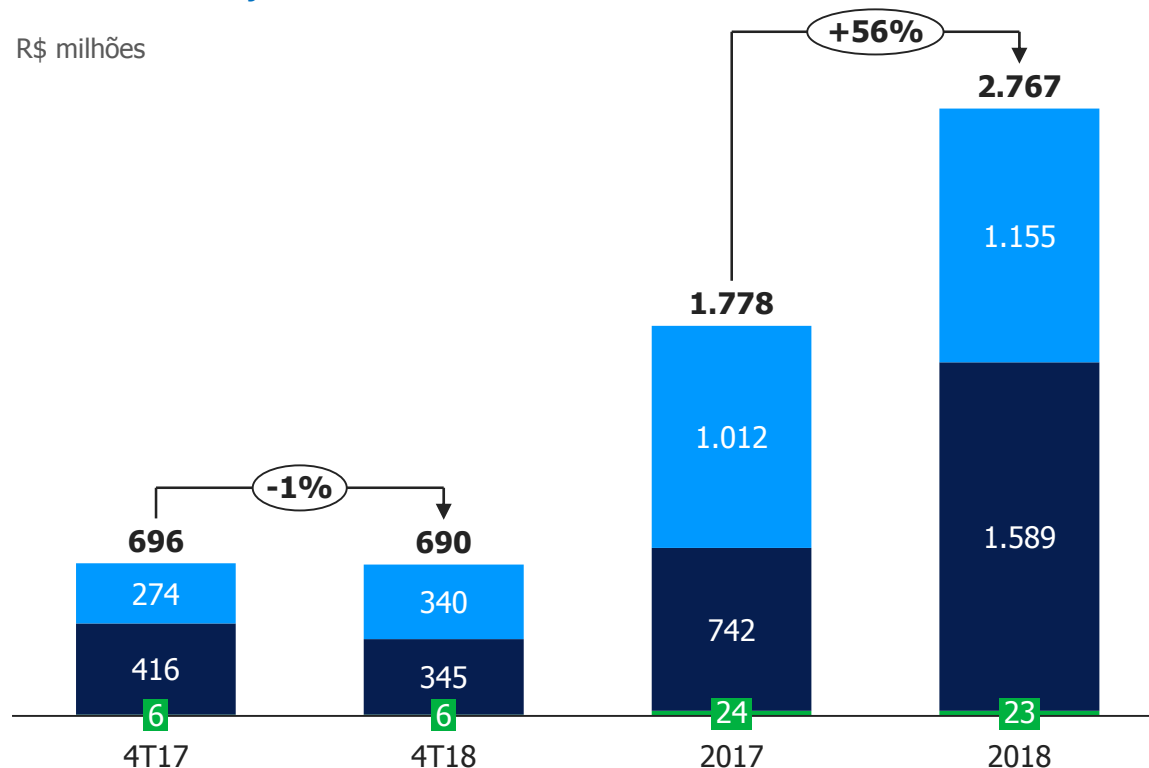
Proventos

- Distribuição de R\$ 2 bilhões em dividendos e JCP aos acionistas (R\$ 12/ação)
- *Payout* regulatório de 154% e IFRS de 105%

Receita Líquida Consolidada Regulatória

Receita líquida de 2018 impulsionada pelo recebimento da RBSE. No trimestre apresentou variação decorrente do reajuste do ciclo da RAP

R\$ milhões



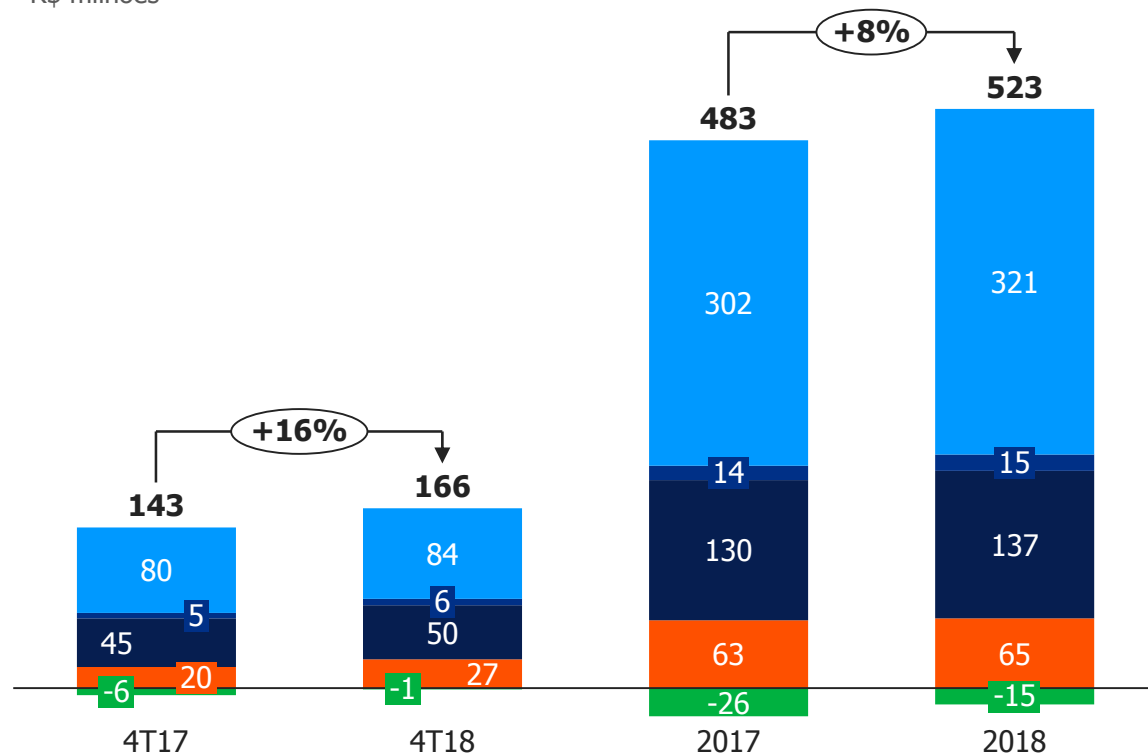
Disponibilidade Rede Elétrica RBSE Outras

- **Receita da RBSE:** -17% vs. 4T17 pelo maior recebimento no ciclo 17/18, ajustado na PA do ciclo 2018/2019. No ano, o incremento de +114% é justificado pelo recebimento da RBSE de 12 meses em 2018 vs. 6 meses em 2017
- **Receita pela disponibilidade da rede elétrica:** +24% vs. 4T17 e +14% vs. 2017, crescimento decorrente da variação positiva do IPCA na receita de O&M e pela entrada em operação de novos projetos de reforço

Custos e Despesas Consolidados ex-depreciação (Regulatório)

Crescimento das despesas com projetos que se enquadram nas leis de incentivo fiscal, compensados na apuração de IR/CSLL do período

R\$ milhões



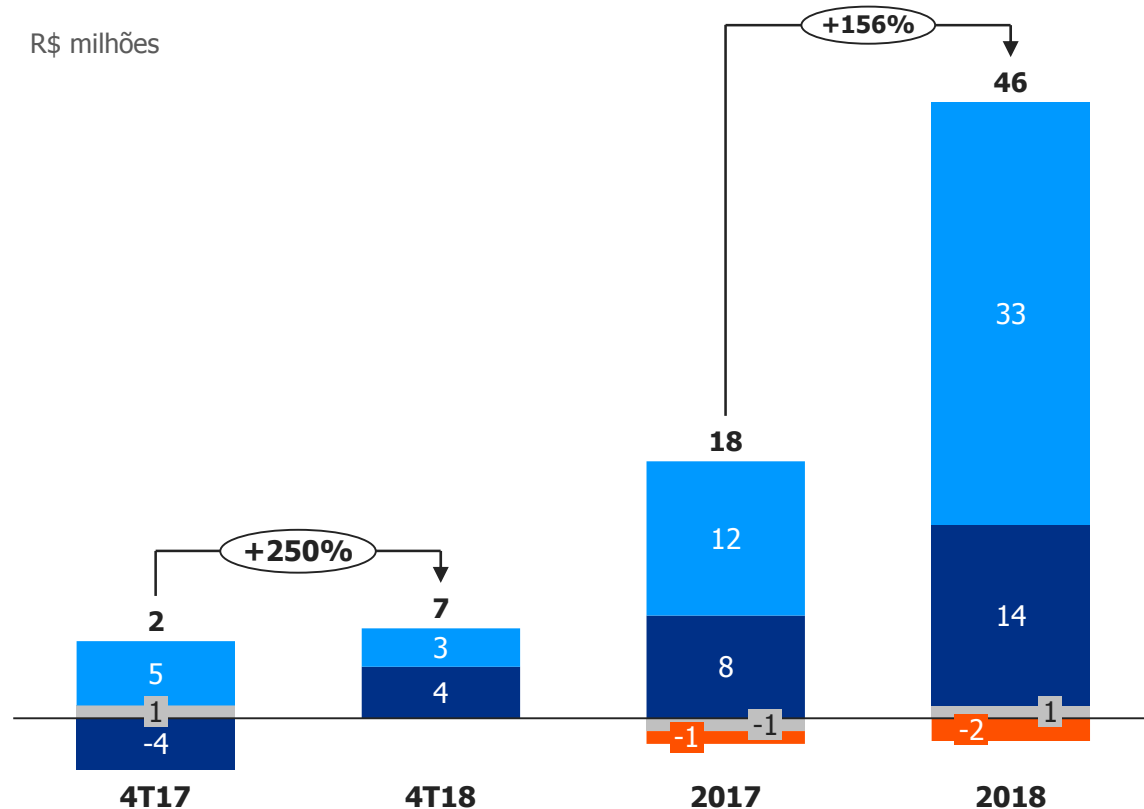
- **Pessoal:** +5% vs. 4T17 e +6% na comparação anual, principalmente pelo acordo coletivo de 2018 e menor capitalização nos projetos
- **Serviços:** +11% vs. 4T17, pelo aumento das despesas administrativas com consultoria estratégica especializada. No ano, o incremento foi de +5%
- **Outros:** +35% vs. 4T17, em função do incremento de projetos enquadrados nas leis de incentivo fiscal. No ano, a variação foi de +3%

Pessoal Materiais Serviços Contingências Outros

Equivalência Patrimonial Regulatória

Ajuste do Ciclo da RAP 2018/2019 impacta resultado das coligadas no 4T18

R\$ milhões



- **IE Garanhuns:** incremento no resultado do 4T18 e do ano reflete o impacto positivo do reajuste da RAP para o ciclo 18/19 e o impacto negativo da revisão tarifária ocorrida em 2017
- **IE Madeira:** queda no resultado do 4T18 decorrente da baixa do eletrodo de terra, parcialmente compensado, pela economia com a recuperação de crédito de IR/CSLL. No ano o aumento do resultado deve-se a menor PA na comparação dos períodos
- **Subsidiárias pré-operacionais:** despesas administrativas na fase atual dos projetos IE Aimorés, IE Paraguai e IE Ivaí.

EBITDA Ajustado Consolidado Regulatório

Forte resultado operacional e margem em 2018

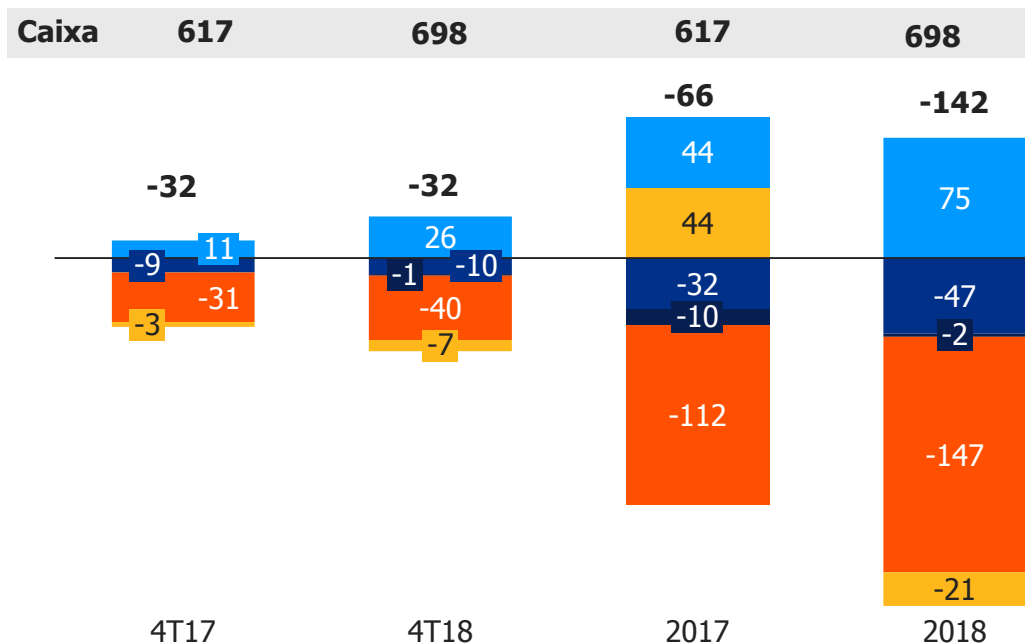
EBITDA (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T18	4T17	Var (%)	2018	2017	Var (%)
EBITDA ICVM nº 527/12	525	560	(6%)	2.287	1.351	69%
<i>Margem EBITDA ICVM nº 527/12</i>	<i>76%</i>	<i>81%</i>	<i>-4 p.p.</i>	<i>83%</i>	<i>76%</i>	<i>7 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	571	609	(6%)	2.456	1.500	64%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>75%</i>	<i>81%</i>	<i>-6 p.p.</i>	<i>81%</i>	<i>74%</i>	<i>7 p.p.</i>

- **Ebitda Ajustado:** exclui a equivalência patrimonial e outros efeitos não recorrentes e/ou não caixa, além de incluir o Ebitda das coligadas (ponderando pela participação da ISA CTEEP)
- Menor receita de RBSE e maior custo impactam negativamente o EBITDA Ajustado no trimestre

Resultado Financeiro Consolidado

Resultado financeiro do 4T18 permaneceu no mesmo patamar do 4T17. O aumento das despesas com juros pelo maior nível de endividamento foi compensado pela maior receita de aplicações.

R\$ milhões



- Rendimento de aplicação financeira
- Juros e encargos sobre empréstimos
- Variações monetárias líquidas
- Juros Ativos e Passivos
- Outras

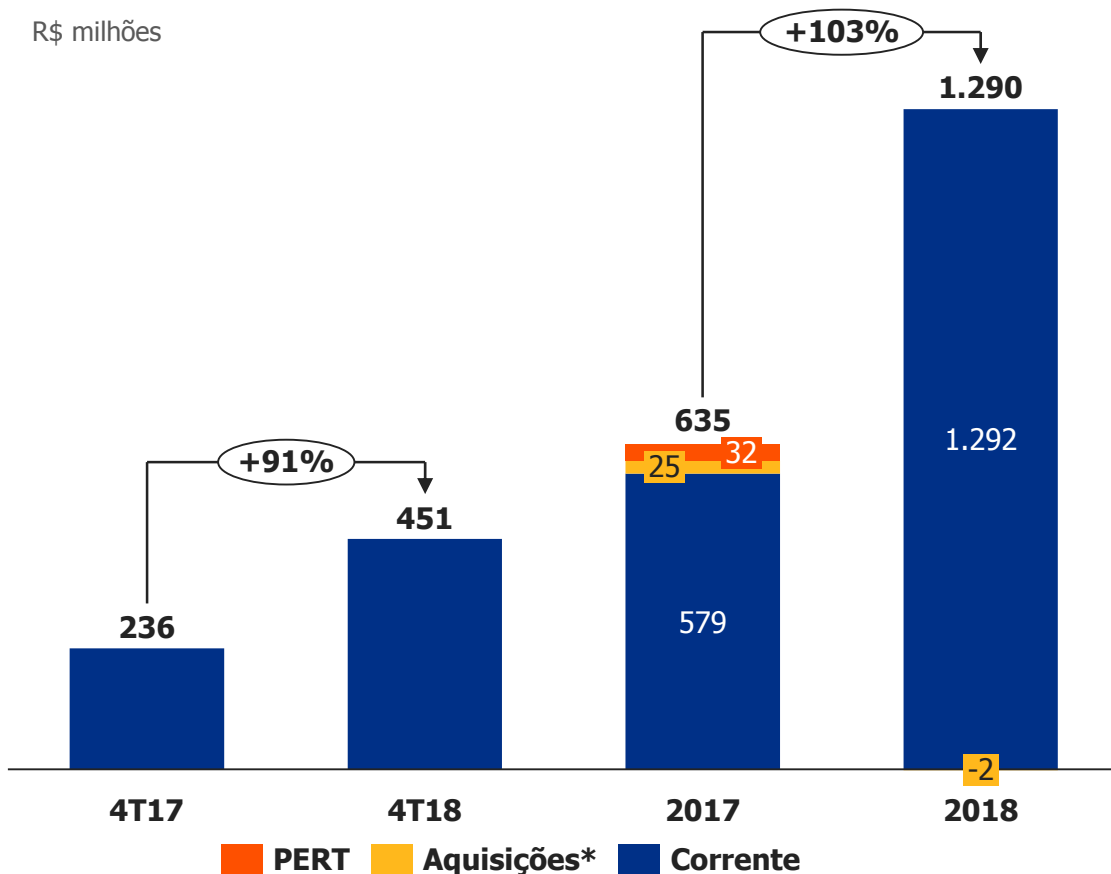


- **Rendimento de aplicações:** +136% vs. 4T17 pelo maior nível de caixa. No ano o incremento foi de 70%
- **Juros e encargos sobre a dívida:** +29% vs. 4T17 pelo maior nível de endividamento. No ano o incremento foi de 31%
- A variação do resultado financeiro no ano é explicada pelos eventos **não recorrentes em 2017**, principalmente com a adesão ao **PERT**

Lucro Líquido Regulatório

Crescimento no Lucro Líquido 4T18 pelo benefício fiscal decorrente da distribuição de JCP em dezembro de 2018

R\$ milhões



- Economia fiscal de R\$ 201 milhões no 4T18, em função da distribuição de juros sobre capital próprio (JCP)
- Recebimento da RBSE e reajuste do ciclo pela inflação
- Aumento no resultado de equivalência patrimonial

*3T17: Aquisição IENNE e 3T18: Aquisição IESUL

Fluxo de Caixa Gerencial

Forte Geração de Caixa

R\$ milhões

	Consolidado
Fluxo de Caixa	dez-18
Caixa, equivalente e aplicações (Dez/17)	617
Atividades Operacionais	1.651
Recebimento de RAP	3.251
Pagamento Lei Estadual 4.819/58	(113)
PMSO	(600)
Encargos	(152)
Impostos e taxas	(837)
Outras	102
Atividades de Investimentos	(381)
Dividendos recebidos	8
Investimentos/Aportes	(388)
Atividades de Financiamentos	(1.190)
Adições de empréstimos	1.432
Pagamentos de empréstimos (principal + juros)	(573)
Transações com acionistas não controladores	16
Dividendos pagos	(2.064)
Caixa, equivalente e aplicações (Dez/18)	698

- **Recebimento de RAP:** considera RAP RBSE de R\$1.786 milhões
- **SEFAZ – Lei 4.819:** diferença não reembolsada pela SEFAZ
- **PMSO:** gastos com pessoal, MSO, execuções e depósitos judiciais
- **Encargos:** CDE, Proinfra, P&D e taxas de fiscalização
- **Impostos:** IR/CSLL, PIS e COFINS e outros
- **Outras:** prestação de serviços e compartilhamento de infraestrutura
- **Investimentos/Aporte:** reforços e melhorias na Controladora e aportes nas subsidiárias pré-operacionais
- **Financiamentos:** Emissão de debêntures e captações
- **Acionistas não controladores:** controladas em conjunto que participam nos fundos de investimento (IE Madeira, IE Garanhuns, IE Ivaí, IE Aimorés e Paraguaçu)
- **Proventos:** R\$ 2 bilhões de dividendos + JCP aos acionistas em 2018, com *payout* regulatório de 154% e IFRS de 105%

Manutenção *Investment* Grade pela Fitch: AAA (bra)

Empréstimos e Financiamentos R\$ (milhões)	31/12/2018	31/12/2017	Var (%)
Dívida Bruta	3.015	1.943	55%
Curto Prazo	358	451	-21%
Longo Prazo	2.657	1.492	78%
Disponibilidades Consolidadas	698	617	13%
Disponibilidades ISA CTEEP e Controladas	467	402	16%
Disponibilidades Controladas em Conjunto*	231	215	7%
Dívida Líquida Consolidada	2.317	1.326	75%

*Os recursos da Companhia estão concentrados em fundos de investimentos exclusivos, que também são utilizados de forma segregada pelas empresas controladas e coligadas, e referem-se a quotas de fundos de investimentos com alta liquidez, prontamente conversíveis em montante de caixa, independentemente do vencimento dos ativos neles alocados.

- Captação de R\$ 621 milhões com a 7ª emissão de Debêntures Verdes
- Captação USD 210 milhões nos termos da Lei nº 4131/62, com *swap* para BRL
- Custo médio da dívida em 7,9% a.a.
- Os *covenants* e exigências estabelecidas em todas as emissões estão sendo devidamente cumpridos

IFRS 9 e 15

Adoção dos CPCs nº 47 e nº 48 gerou impacto positivo de R\$ 188 milhões no lucro líquido e R\$ 680 milhões no patrimônio líquido de 2018

Balço Patrimonial (R\$ milhes)	31/12/18 antes dos CPCs 47 e 48	Impactos da adoção dos CPCs 47 e 48	31/12/18 com CPCs 47 e 48
Ativo	17.862	680	18.542
Concessão do serviço público (ativo contratual)	-	4.874	4.874
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	13.304	(4.044)	9.260
Investimento	2.007	(159)	1.848
Impostos Diferidos	-	9	9
Ativos não impactados	2.551	-	2.551
Passivo	6.949	294	7.243
Passivos não impactados	3.463	-	3.463
Impostos Diferidos	3.486	294	3.780
Patrimônio Líquido	10.913	386	11.299
Reservas de lucros	5.311	198	5.509
Lucro líquido	1.707	188	1.895
Itens não impactados	3.895		3.895
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	17.862	680	18.542
Demonstração do Resultado (R\$ milhes)			
Receita Líquida	2.832	341	3.173
Equivalência Patrimonial	232	(31)	201
Outros	(1.058)	-	(1.058)
IR e CSLL	(300)	(121)	(421)
Lucro Líquido	1.706	189	1.895

Projetos *Greenfield*

Projetos de crescimento estão dentro do orçamento e do cronograma desafiador

- ✓ **93%** de contratações nos 10 projetos em execução
- ✓ **40%** das obras realizadas nos quatro projetos em construção
- ✓ **35%** dos projetos com as Licenças de Instalação (LI) emitidas
- ✓ **27%** da RAP em construção

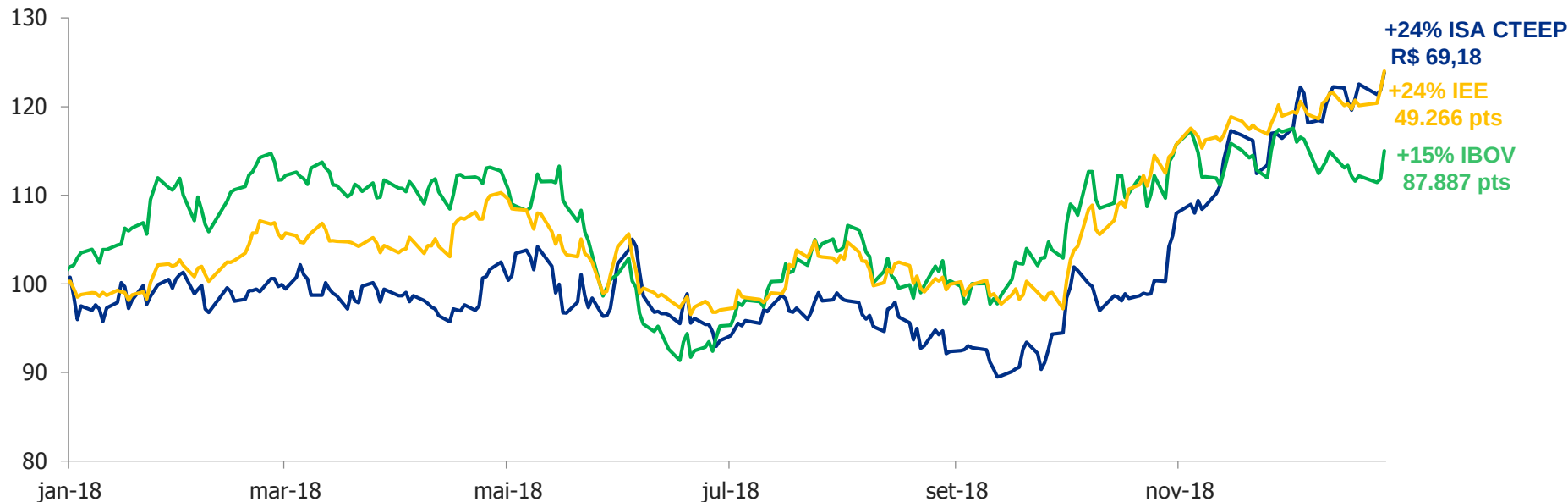


Retorno para os Acionistas

TRPL4 valorizou 24% em 2018, além de R\$12 por ação em proventos



Desempenho (período: 28/12/2017 a 28/12/2018)



- TRPL4 atinge cotação máxima histórica em dezembro de 2018 (R\$ 75,74) e prossegue atingindo novos recordes em 2019
- Proventos de 2018: R\$ 12,05 por ação (*yield* 17%)
- Proposta de Split de 1:4, a ser deliberada na Assembleia de 04/04, tem o objetivo de aumentar a liquidez

The background of the slide features a stylized representation of Earth, showing the Americas. Overlaid on the globe is a complex network of white lines connecting various points, suggesting a global communication or data network. A bright blue light source is positioned near the center of the globe, creating a lens flare effect that extends towards the left. The overall color palette is dark blue and black, with highlights from the network lines and the light source.

isa

CTEEP

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

e-mail: ri@isacteeep.com.br
telefone: +55 11 3138-7557

www.isacteeep.com.br/ri